Petição Pública

SIM! O Aeroporto de **Beja é parte da Solução!**

Senhor Presidente da República
Senhor Primeiro Ministro
Senhor Presidente da Assembleia da República

Pela Resolução do Conselho de Ministros 89/2022, de 14 de outubro de 2022, foi criada a Comissão Técnica Independente, coordenada pela Professora Rosário Partidário, para estudar propostas de resolução estratégica e operacional sobre a evolução existente no serviço aeroportuário de Lisboa, tendo decidido incluir, entre outras hipóteses, o Aeroporto de Beja.

Pela 1ª vez, o Aeroporto de Beja é considerado como parte da solução.

A utilização do Aeroporto de Beja, um dos quatro que constituem o sistema aeroportuário do Continente, há muito devia ter sido equacionada, para evitar-se a necessidade de vultuosos e precipitados investimentos e contrariar as crescentes assimetrias regionais existentes no País.

O Aeroporto de Beja já está construído e a funcionar

Foi construído e apetrechado para poder expandir-se de acordo com as necessidades da sua área geográfica própria que abrange parte do distrito de Setúbal, Alentejo, Estremadura e Andaluzia e como estratégica complementaridade aos aeroportos de Lisboa e de Faro **dispensando muitos mais e custosos estudos ao País**. . Dispõe duma área pública de 800 hectares, adquiridos para o efeito pela EDAB - Empresa de Desenvolvimento do Aeroporto de Beja, evitando-se a necessidade de conflituosas expropriações, sempre alvo de demorados, complexos e especulativos processos. A sua utilização para receber centenas de aviões no decurso da Expo-98 e do Campeonato Europeu de Futebol-2004 demonstram a sua importância estratégica e comprovam a sua capacidade.

A construção de um novo aeroporto para Lisboa
exige prazos dificilmente inferiores a 10 anos.

A utilização do **Aeroporto de Beja como ILD complementar ao atual Aeroporto de Lisboa "Humberto Delgado" e ao atual Aeroporto de Faro, é incontornável** para ultrapassar a evolução de tráfegos e poupar centenas de milhões de euros ao erário público.

Lisboa e Faro precisam, desde já, do Aeroporto de Beja em pleno serviço!

Para se responder aos desafios imediatos do crescente tráfego aéreo em Lisboa e em Faro, a complementar utilização do Aeroporto de Beja e a sua **acessibilidade ferroviária são imprescindíveis** pelo que é **fundamental e urgente executar a importante modernização e renovação dos troços compreendidos entre Casa Branca<>Beja e Beja <> Ourique, com a variante ao Aeroporto e a concordância para Évora, com correções para os novos patamares de velocidade**, cumprindo os prazos decorrentes do PNI2030.

Em relação à Rede Rodoviária, espera-se a conclusão e a abertura da auto-estrada A-26, entre Sines e o Aeroporto de Beja, e do IP8 entre Beja e Ficalho.

O **Alentejo faz parte duma EuroRegião de Objetivo 1** para a qual **há financiamentos da União Europeia a fundo perdido, superiores a 80%** e que tornam irrelevante a comparticipação do Estado Português.

A utilização do Aeroporto de Beja, como parte da solução, não é um problema do Alentejo mas uma necessidade que deve mobilizar todas as portuguesas e portugueses. É o Interesse Nacional que está em jogo.

SIM! O AEROPORTO DE **BEJA É PARTE DA SOLUÇÃO!**
Os signatários assim o consideram e reclamam.

A Comissão Dinamizadora da Plataforma Cidadã

Claudino de Matos, Director Geral da ACOS e Porta Voz principal da Plataforma Alentejo; João Proença- Presidente da Casa do Alentejo e membro da Comissão Executiva do Movimento AMAlentejo; José Queiroz- Eng.o, ex-Presidente da Empresa de Desenvolvimento do Aeroporto de Beja; José Soeiro - ex-Deputado eleito pelo círculo eleitoral de Beja e Manuel Valadas - Porta-Voz do Movimento Melhor Alentejo, com o apoio Técnico de: Carlos Gaivoto – Eng.o Mestre em Engenharia de Transportes (IST97/99); Élio Bernardino – Eng.o Mestre em Estruturas, especialista em ferrovia (IST); Jorge Rocha – Eng.o, Civil, Especialista em Transportes e Avaliações de Engenharia; Manuel Tão – PhD (Leeds Univ.), Investigador e Professor da Universidade do Algarve.